

FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL A PARTIR DAS MUDANÇAS CURRICULARES

Baumgarten A; Souza J; Rösing CK; Toassi RFC.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Com a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais nos cursos de graduação em Odontologia houve a flexibilização curricular e a oportunidade das instituições elaborarem projetos pedagógicos orientados para a formação integral estudante. Esse mecanismo tão aberto e flexível na organização dos currículos gera preocupações, sendo fundamental o contínuo processo de avaliação da experiência curricular. Diante deste contexto, a pesquisa teve a intenção de conhecer o perfil sociodemográfico do estudante e analisar o processo de mudança curricular na formação do cirurgião-dentista na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FOUFRGS). A metodologia utilizada combinou métodos quantitativos e qualitativos de investigação. Participaram do estudo estudantes do 1º ao 10º semestre do curso diurno. A coleta de dados envolveu análise de documentos e aplicação de questionário semiestruturado. Os dados objetivos foram analisados pelo software IBM SPSS Statistic e os relatos interpretados por meio da análise de conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade (20297). Participaram do estudo 360 estudantes (88,5%), sendo a maioria mulheres (69,2%), jovens (58,1% com idade entre 17 e 22 anos), solteiros (96,4%), sem filhos (98,3%), do Rio Grande do Sul (88,9%), que não tinham a presença de dentista na família (67,8%), não trabalhavam (93,9%), mas apresentavam vínculo com projetos de pesquisa, monitoria ou extensão, remunerados ou não (48,3%). Seus pais tinham alto nível de escolaridade e estavam inseridos no mercado de trabalho. A maior parte desses estudantes realizou o ensino fundamental e médio em escola particular, mostrou-se satisfeito com o curso e acredita estar recebendo uma sólida formação para atuar no mercado de trabalho. Após a graduação, os estudantes pretendem trabalhar no setor público e privado e se especializar principalmente nas áreas de prótese/implantodontia, cirurgia e ortodontia. Como potencialidades do currículo, os estudantes destacaram a humanização da saúde, a vivência clínica e o período dos estágios curriculares no Sistema Único de Saúde. Foram apontadas fragilidades quanto à integração curricular, ao processo de avaliação da aprendizagem e no ensino clínico de algumas áreas específicas. Recomenda-se o diálogo contínuo e o acompanhamento permanente sobre a experiência educacional concreta orientada à formação do cirurgião-dentista nas instituições de ensino superior do Brasil.

Descritores: avaliação curricular; currículo; ensino odontológico; saúde e educação.